

2025-2028

# PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO

ASSESSORIA DE ASSUNTOS  
INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS



## **REITORIA**

**Rosana Rodrigues**

Reitora

**Fabio Lopes Olivares**

Vice-reitor

## **EQUIPE ASSAII**

**Angela Pierre Vitória**

Assessora de Assuntos Internacionais e Institucionais

**Flavia Rodrigues Navarro Dalsoquio**

Secretária

**Humberto Fernandes**

Internacionalista e Jovem profissional Doutor

**Mariana Portal de Almeida Azevedo**

Analista de Relações Internacionais

**Marcela Feitosa da Silva**

Internacionalista e bolsista universidade aberta de extensão

**Marina Silva Robert**

Discente UENF e bolsista de extensão

**Cléo Mota Crespo**

Internacionalista, Discente UENF e bolsista de extensão

**Ana Carolina Ribeiro Jorge Rangel**

Estagiária na ASSAII e Estudante de Técnico em Administração

# Contextualização e Diagnóstico

## Introdução

A internacionalização universitária vai além da mobilidade física entre pessoas de instituições de diferentes países e regiões. Temos que pensar a internacionalização como uma mudança de perspectiva, de pensamentos e de capacidades que sejam capazes de ampliar o respeito a diferentes culturas, o acesso e a presença do mundo na realidade de cada pessoa que ingressa na nossa Universidade.

Para a comunidade acadêmica, a internacionalização reside em tornar o mundo disponível dentro da universidade: exposições e performances culturais internacionais, sinalização e avisos bilíngues, interação com outras tradições, presença de pessoas de diferentes nacionalidades no Campus. Para os estudantes, aspectos da internacionalização como o desenvolvimento de habilidades linguísticas podem se desenvolver a partir de participação em disciplinas presenciais em outros idiomas, cursos online, seminários e eventos acadêmicos em modo virtual. Se aprofundar na aprendizagem de inglês e espanhol ajuda a aumentar a bagagem informacional e ampliar o intercâmbio comunicativo, incrementando a quantidade de leitores dos seus trabalhos científicos publicados. A internacionalização está também na socialização com estudantes e professores estrangeiros na UENF, na publicação de trabalhos e relatórios em outros idiomas para construir o capital necessário para alavancar sua carreira profissional, na inserção de bibliografia em inglês e espanhol para graduação e pós-graduação.

Para estudantes e pesquisadores, a internacionalização também pode ser exercida a partir da colaboração em projetos e publicações internacionais, participação em congressos e cursos de curta ou média duração fora do Brasil, recebimento de estudantes e professores visitantes estrangeiros, entre outras opções. Para gestores e técnico-administrativos, não somente há a internacionalização física em intercâmbios para estágio, mas também a leitura e disseminação de publicações internacionais sobre boas práticas para gestão universitária relacionada à estrutura de acolhimento e permanência dos estrangeiros na universidade.

Há três dimensões para a internacionalização universitária: a curricular, a institucional e a física. A primeira, a internacionalização curricular, pode ser observada na pesquisa, na cooperação e colaboração acadêmica para publicações e exposições em eventos ou diplomatura em cotutela, na inserção de bibliografia em outros idiomas nos programas das disciplinas, na oferta de cursos e disciplinas regulares em outros idiomas, bem como na exigência de provas e trabalhos em línguas estrangeiras. A segunda, a institucional, é caracterizada pela participação e presença da UENF em feiras e reuniões internacionais, na adesão a protocolos e programas específicos de captação de recursos financeiros, estudantes, pesquisadores e técnicos estrangeiros, no oferecimento em outro idioma de seus documentos mais importantes e na busca constante por uma melhoria da percepção da UENF no cenário internacional. A terceira, a internacionalização física, busca construir um corpo docente, discente e técnico-administrativo internacionalizado.

A seguir será apresentado o Plano de Internacionalização para o período de 2025 - 2028 da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF que está estruturado em duas partes: 1) Histórico da UENF e de suas ações de internacionalização, 2) Ações e metas futuras e 3) Anexo 1 - ASSAII em imagens.

# 1. Um histórico da UENF

A história da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF remonta a um movimento iniciado no final da década de 1980 pela população de Campos dos Goytacazes (RJ) em busca da criação de uma universidade pública na região. Esse desejo se concretizou com a inclusão de uma emenda popular na Constituição Estadual de 1989, que previa a criação da UENF (Figura 1). A mobilização envolveu diversas entidades, associações e lideranças políticas, ultrapassando as três mil assinaturas necessárias com um total de 4.141, refletindo o apoio da população.

A legislação que oficializou a UENF foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e sancionada pelo então governador Moreira Franco em 08 de novembro de 1990, através da Lei 1.740. Essa lei autorizava o Poder Executivo a estabelecer a Universidade Estadual do Norte Fluminense, com sede em Campos dos Goytacazes. Em 27 de fevereiro de 1991, o Decreto 16.357 concretizou a criação da UENF e aprovou seu Estatuto, marcando o início oficial da instituição.

Darcy Ribeiro, reconhecido como um dos maiores educadores brasileiros foi crucial no planejamento e fundação da UENF. Ele concebeu a universidade como um modelo inovador para o século XXI, substituindo os tradicionais departamentos por laboratórios temáticos e multidisciplinares. Essa abordagem visava integrar ensino, pesquisa e extensão de forma mais dinâmica e eficiente, refletindo uma visão avançada de educação superior. A contratação apenas de professores doutores desde o início da fundação da UENF também foi outro marco inovador no Brasil.

A implementação da UENF começou efetivamente em 23 de dezembro de 1991, quando o Decreto n.º 17.206 instituiu a Comissão Acadêmica de Implantação junto

à Secretaria Extraordinária de Programas Especiais. No mesmo período, o professor Darcy Ribeiro foi encarregado de liderar a concepção do modelo acadêmico e coordenar as etapas iniciais de estruturação da universidade. Um marco significativo na história da UENF foi alcançado em 1993, com a realização do primeiro vestibular e a abertura oficial das atividades acadêmicas em 16 de agosto daquele ano.

A Casa de Cultura Villa Maria, inaugurada em oito de dezembro de 1993, também simboliza a estreita ligação da universidade com a comunidade local, sendo instalada em um palacete histórico de Campos dos Goytacazes. A visão de Darcy Ribeiro para a UENF também incluía sua expansão para outras regiões estratégicas do estado.

A autonomia administrativa da UENF foi conquistada em 23 de outubro de 2001, através da Lei Complementar n.º 99, sancionada pelo governador Anthony Garotinho. Isso permitiu à universidade maior autonomia na gestão financeira, acadêmica e administrativa, consolidando sua identidade institucional. Em homenagem a Darcy Ribeiro, a universidade passou a se chamar Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, conforme previsto pela Lei n.º 2.786 de 15 de setembro de 1997.

A partir da conquista da autonomia, a UENF intensificou sua missão educacional e científica, ampliando parcerias com a sociedade regional, incluindo prefeituras, agências de desenvolvimento e outras instituições de ensino superior. Esse movimento fortaleceu a colaboração em pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A excelência acadêmica da UENF foi reconhecida em várias ocasiões. Em 2003, a universidade recebeu o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq, devido ao alto percentual de ex-alunos da Iniciação Científica que concluíram cursos de mestrado e doutorado. Essa distinção se repetiu em 2009 e novamente em 2016, demonstrando seu compromisso contínuo com a formação avançada e a pesquisa de ponta. Assim, a UENF é a única instituição a ser 3 vezes premiada com esta distinção do CNPq.

Além disso, a UENF foi pioneira na oferta de cursos de graduação a distância através do Consórcio Cederj, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e ampliando seu impacto educacional para além das fronteiras físicas de Campos dos Goytacazes.

Em termos de reconhecimento nacional, a UENF foi destacada pelo Ministério da Educação (MEC) diversas vezes como uma das melhores universidades do Brasil, especialmente no Índice Geral de Cursos (IGC). Em 2018, foi classificada como a 15ª melhor universidade do país e a 2ª do Estado do Rio de Janeiro nesse ranking, consolidando sua posição como uma instituição de ensino superior de destaque. No início de abril de 2024, o INEP divulgou as estatísticas do IGC (edição 2022) para um universo de 1998 IES avaliadas. A UENF recebeu nota cinco, na escala de zero a cinco, ficando entre as 54 instituições brasileiras (2,7% do total de IES avaliadas) e entre as cinco públicas estaduais (6% das 112 IES avaliadas).

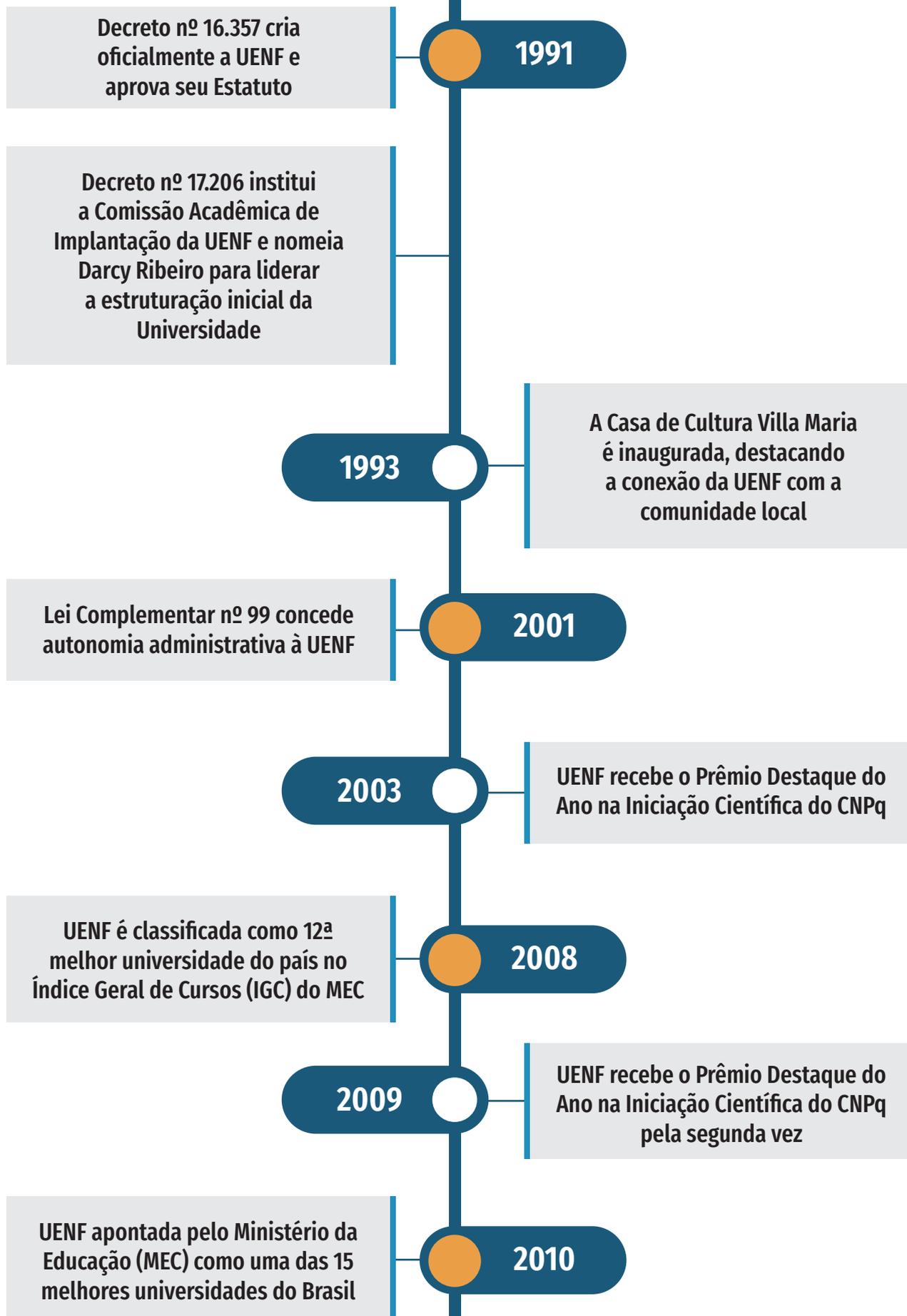
A trajetória da UENF é marcada não apenas pelo seu crescimento acadêmico e científico, mas também pelo impacto transformador que exerce na comunidade e no desenvolvimento regional. Sua história reflete um compromisso duradouro com a excelência educacional, a inovação científica e a integração com a sociedade, mantendo viva a visão visionária de seu fundador, Darcy Ribeiro.

**Emenda popular na Constituição Estadual para a formação da UENF**

**1989**

**1990**

**Sancionada a Lei nº 1740 criando a UENF por Moreira Franco**



Decreto nº 16.357 cria oficialmente a UENF e aprova seu Estatuto

1991

Decreto nº 17.206 institui a Comissão Acadêmica de Implantação da UENF e nomeia Darcy Ribeiro para liderar a estruturação inicial da Universidade

1993

A Casa de Cultura Villa Maria é inaugurada, destacando a conexão da UENF com a comunidade local

Lei Complementar nº 99 concede autonomia administrativa à UENF

2001

2003

UENF recebe o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq

UENF é classificada como 12ª melhor universidade do país no Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC

2008

2009

UENF recebe o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq pela segunda vez

UENF apontada pelo Ministério da Educação (MEC) como uma das 15 melhores universidades do Brasil

2010

**2012**

UENF recebe o Prêmio da Fundação Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)

UENF foi reconhecida pela CAPES como uma das Instituições com maior percentual de cursos de pós-graduação com notas 5, 6 e 7

**2014**

**2016**

UENF recebe o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq pela terceira vez

A UENF foi reconhecida entre as 100 melhores universidades da América Latina pelo The Latin América University Rankings

**2022**

**2023**

UENF foi classificada na 44ª posição geral entre as universidades brasileiras e como a 2ª melhor universidade com até 30 anos de existência, segundo o Ranking Universitário Folha (RUF)

UENF recebeu nota 5 (nota máxima) no IGC do MEC

**2024**

## 1.2. A UENF em números



27

Laboratórios  
de pesquisa



16

Programas de  
Pós-Graduação

NOTA 6

Genética e Melhoramento de Plantas  
(desde 2010)

NOTA 5

Biotecnologia Vegetal  
Ciência Naturais  
Cognição e Linguagem  
Ecologia e Recursos Naturais  
Produção Vegetal  
Sociologia Política

NOTA 4

Políticas Sociais  
Engenharia e Ciência dos Materiais  
Engenharia de Reservatório e de Exploração  
Engenharia Civil  
Ciência Animal e Biociências e Biotecnologia



A universidade também oferece **Mestrado profissional em 'Matemática em Rede Nacional'** (nota cinco), **Mestrado Profissional em Clima e Energia**, e **Residência em Medicina Veterinária**.



No cenário nacional, desde 2007, **a universidade figura entre as 15 melhores do Brasil**, conforme o Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC). No IGC/2016, divulgado em 2017, **a UENF foi classificada entre as 12 melhores universidades do país**. Em 2018, manteve-se entre as 15 melhores, e na última edição do índice RUF (Ranking Universitário da Folha) de 2019, a UENF alcançou a 43ª posição no ranking geral.

No contexto dos rankings internacionais, **a UENF obteve pelo QS World University Rankings, no segmento Latin America - TOP 300**, a primeira posição no quesito de professores com doutorado e a oitava em número de artigos publicados por professor. No Times Higher Education Latin America Rankings 2023 **a UENF se encontra entre as 100 melhores instituições de ensino superior na América Latina**.

O **portfólio de propriedade intelectual da UENF** é composto por 13 registros de programas de computador, um registro de marca, quatro cultivares protegidas, 54 cultivares registradas, e 74 patentes, com 48 requeridas e 26 concedidas. Todos os 13 registros de programas de computador estão ativos e com status de registro concedido, abrangendo áreas como ciências agrárias (sete registros), ciências biológicas (quatro registros), pedagogia (um registro) e engenharia (um registro). Quanto às cultivares protegidas, estas totalizam três cultivares de pimenta e um cultivar de feijão vagem.



**74**  
PATENTES



**54**  
CULTIVAR  
REGISTRADA



**13**  
PROGRAMAS  
DE COMPUTADOR



**4**  
CULTIVAR  
PROTEGIDA



**1**  
MARCA

A **evolução do portfólio de patentes da UENF** é analisada desde a criação do setor de patentes em 2005 até 2024. A distribuição percentual das patentes por Centro é: Centro de Ciências e Tecnologias (58 patentes); Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (10 patentes) e Centro de Biociências e Biotecnologia (seis patentes).

## Evolução do portfólio de patentes da UENF

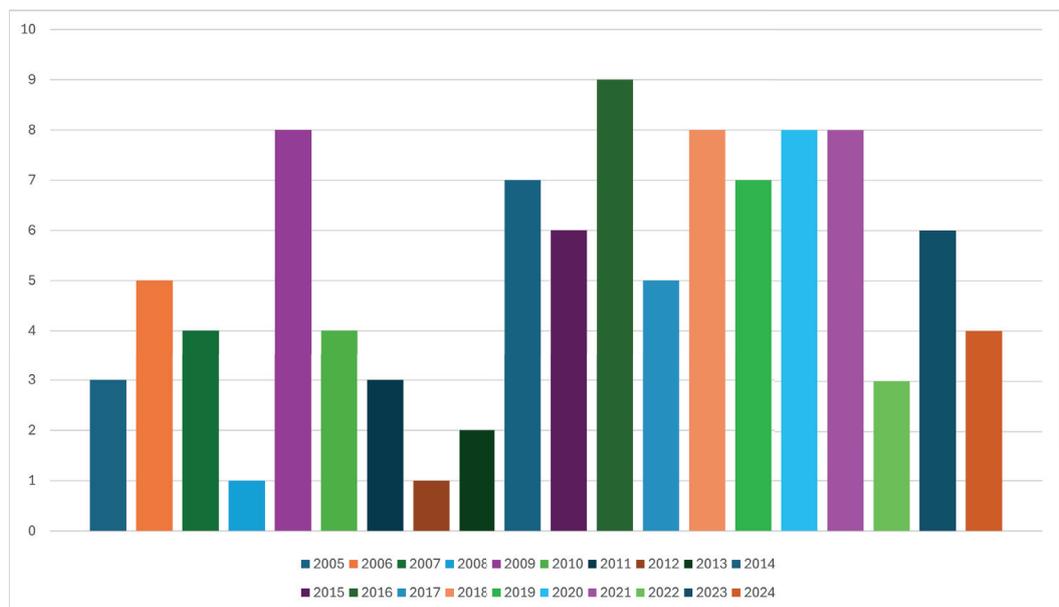


Figura 1. Portfólio Tecnológico da UENF em 2024.

A estrutura organizacional da UENF é dividida em quatro Centros de Ciência, cada um composto por diversos laboratórios temáticos. Estes Centros são: **Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB)**, **Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA)**, **Centro de Ciências do Homem (CCH)** e **Centro de Ciência e Tecnologia (CCT)**.

A UENF possui dois campi, um em Campos dos Goytacazes e outro em Macaé, ambos localizados na região Norte do estado do Rio de Janeiro. O quadro de servidores da universidade é composto por docentes com doutorado que atuam em regime de dedicação exclusiva, além de técnicos de laboratório e administrativos que prestam suporte nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Desde a sua criação, a UENF reconheceu a importância de ter uma universidade internacionalizada. Na fundação da Universidade, havia um significativo percentual de professores estrangeiros de várias nacionalidades, incluindo Rússia, Peru, Cuba, Reino Unido, Estados Unidos, Argentina, Chile, Nicarágua, Panamá, França e Alemanha. Atualmente, 45 servidores da UENF vêm de 12 países diferentes. O Peru é o país com maior representação, com 18 professores, seguido por Cuba (sete), e Argentina, Colômbia e Rússia (quatro cada).

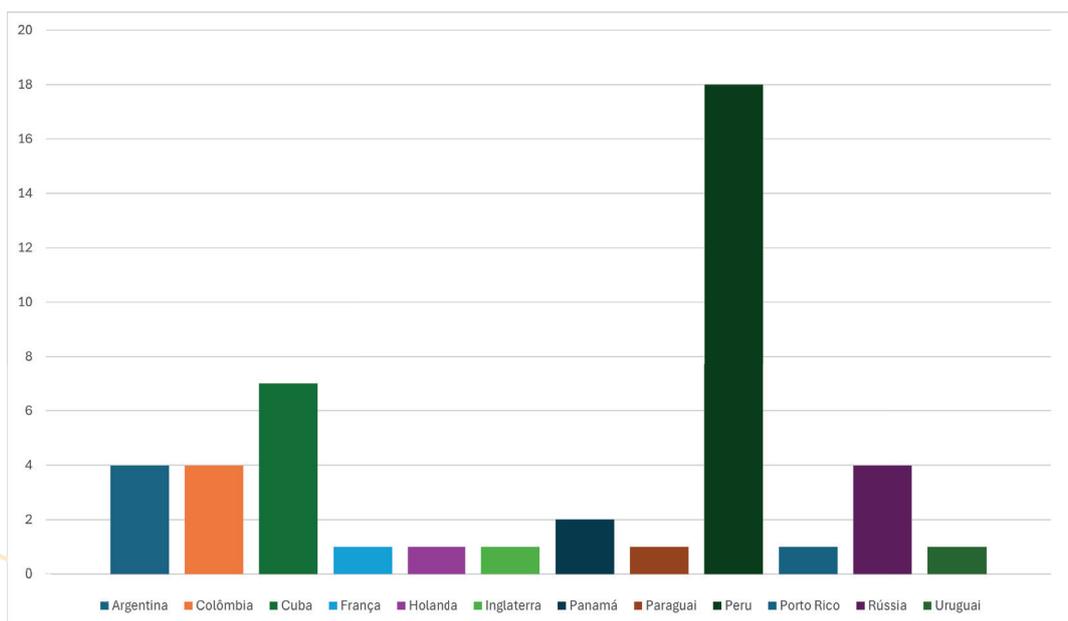


Figura 2. Demonstrativo por país dos professores estrangeiros na UENF (2024).

Até 2024, a UENF recebeu 131 pós-graduandos estrangeiros para aprimoramento acadêmico, distribuídos entre 50 mestrandos, 49 doutorandos e 32 alunos especiais, oriundos de 29 países. Os Programas de PósGraduação com maior número de estudantes estrangeiros foram Ciência Animal e Produção Vegetal (CCTA) e Engenharia de Reservatório e de Exploração (CCT).

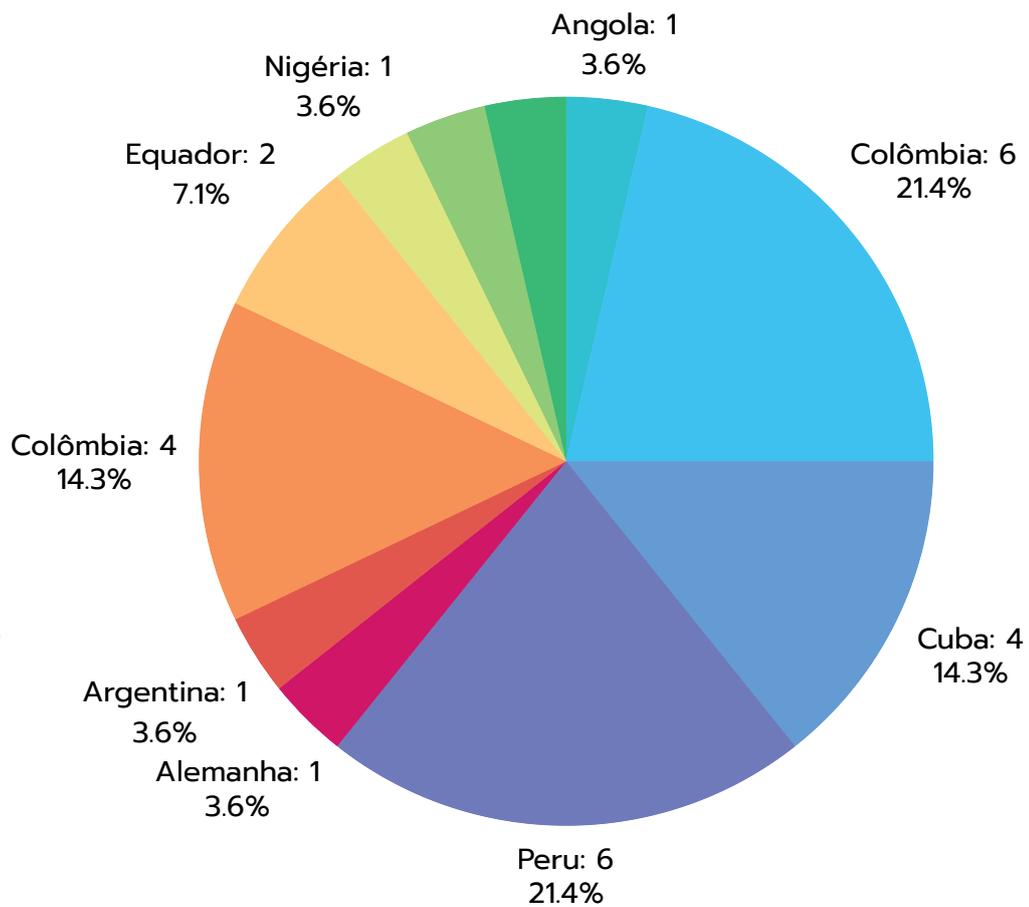
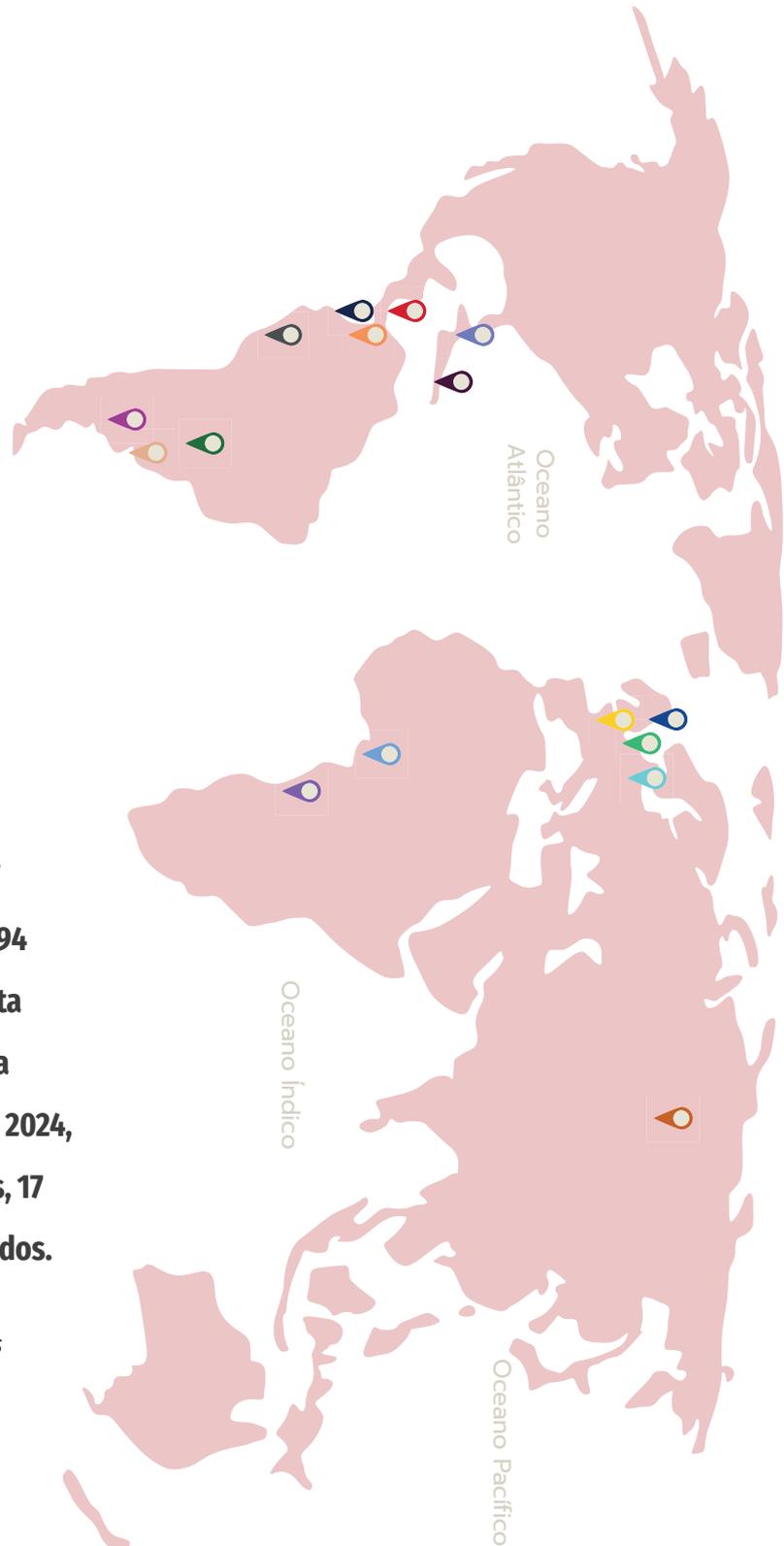


Figura 3. Nacionalidade dos 30 alunos estrangeiros na UENF em 2024.

-   
 Alemanha
-   
 Angola
-   
 Argentina
-   
 Colômbia
-   
 Cuba
-   
 Equador
-   
 França
-   
 Holanda
-   
 Inglaterra
-   
 Nigéria
-   
 Panamá
-   
 Paraguai
-   
 Peru
-   
 Porto Rico
-   
 Rússia
-   
 Uruguai



**Até fevereiro de 2025, a UENF já formou 4.155 mestres e 1.994 doutores. Mil duzentos e trinta estudantes estavam ativos na pós-graduação em agosto de 2024, sendo 28 destes estrangeiros, 17 mestrandos e 11 de doutorandos.**

*Figura 4. Mapa de alunos e servidores estrangeiros na UENF em 2024.*

Quanto à produção científica, no período entre 2014-2023 a UENF produziu 3926 produtos bibliográficos distribuídos em 13 subáreas do conhecimento e com a participação de 2834 autores. Destacam-se as áreas de Agricultura e Ciências Biológicas (44% das publicações), seguidas da área de Ciências de Materiais (16%), Bioquímica, Genética e Biologia Molecular (14,8%), Engenharias (14%) e Ciência ambiental (13,3%), dentre outras.

Desse universo de publicações, 777 produtos bibliográficos da UENF foram produzidos em colaboração com pesquisadores oriundos de instituições internacionais, representando um total de 19,8% do total de publicações entre 2014 e 2023. Considerando a evolução anual do percentual de produtos bibliográficos com colaboradores de instituições internacionais percebe-se uma clara evolução do quesito e um incremento observado de 135% de 2014 para 2023. O incremento no número de publicações internacionais foi acompanhado pelo aumento do impacto da citação ponderada por campo (100% de incremento) e do índice h5, evidenciando maior visibilidade e qualidade dos produtos bibliográficos associados à internacionalização da produção científica (figura 5).

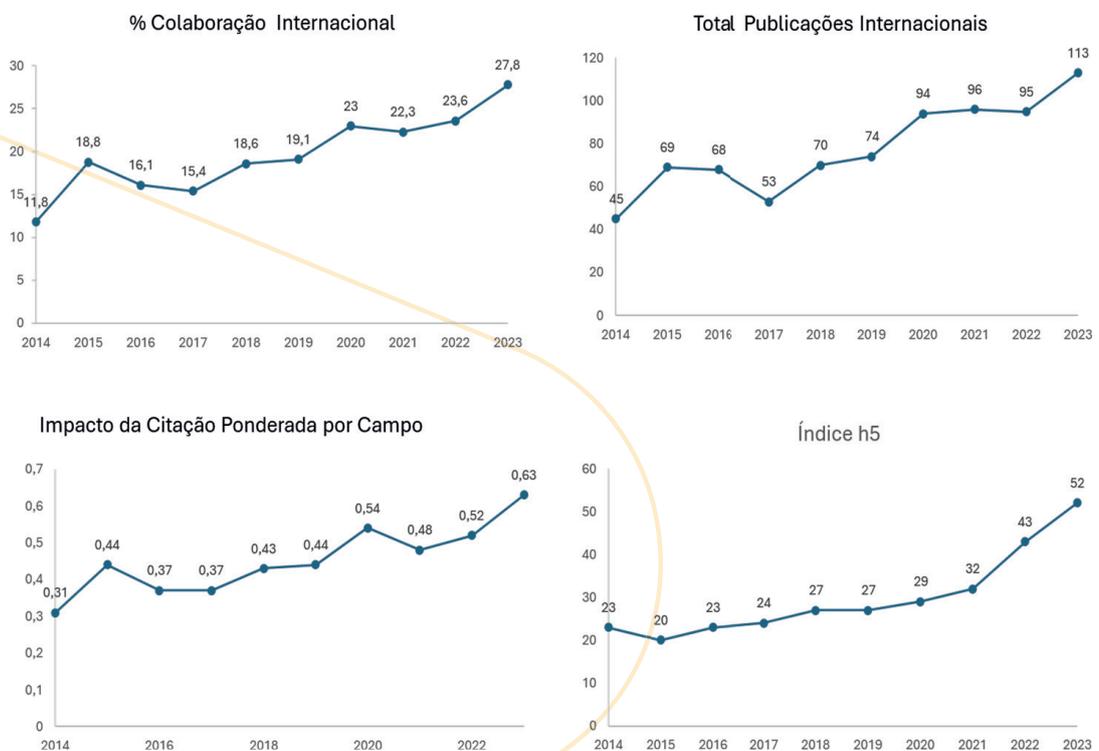


Figura 5. Métricas de colaborações e publicações internacionais (2014-2023)

No período de 2014-2023 a UENF publicou com coautores de 112 países, sendo o principal país parceiro da UENF os Estados Unidos (Figuras 6, 7 e 8).

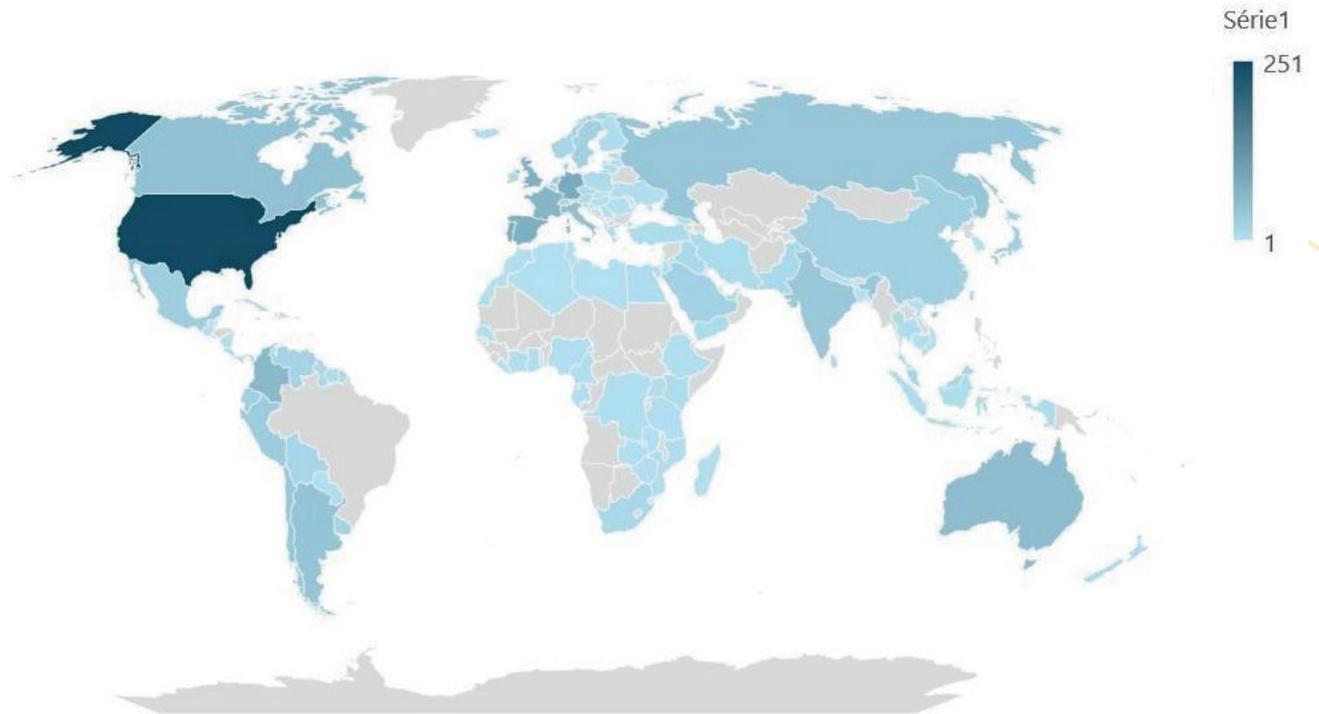


Figura 6. Número de publicações Internacionais entre 2014 e 2023

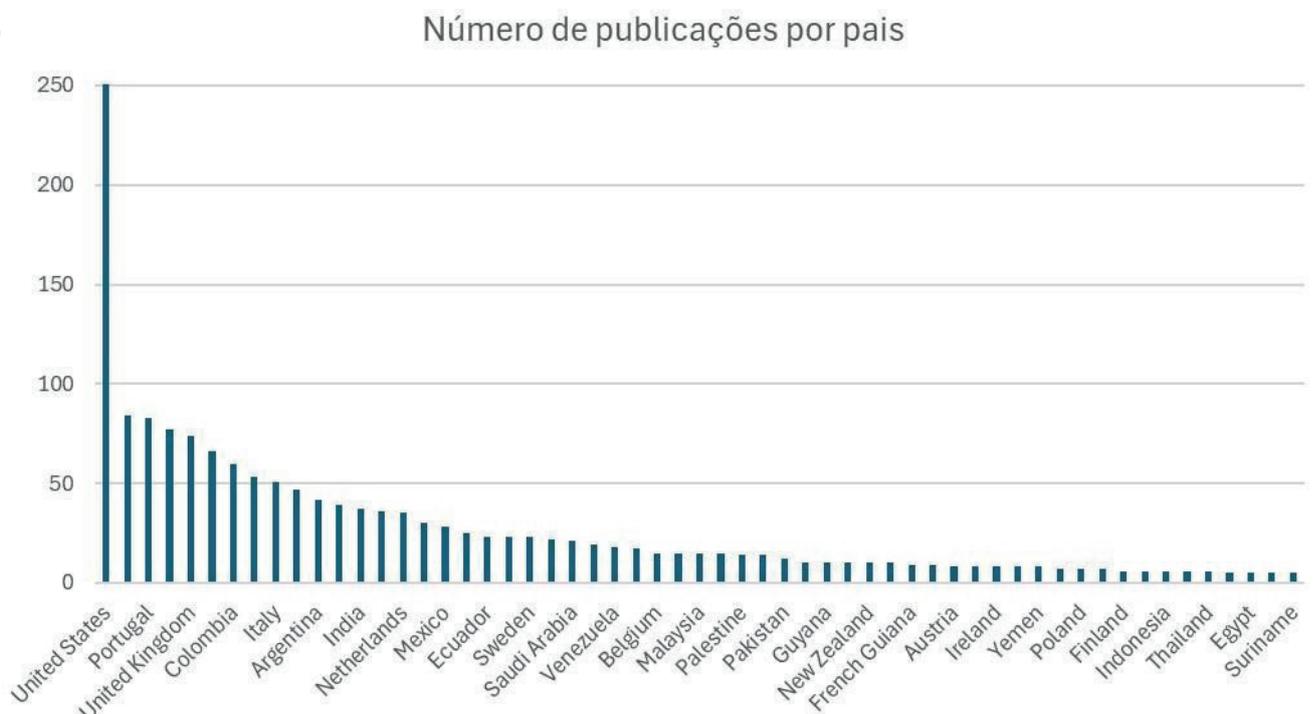


Figura 7. Número de publicações da UENF com parceiros de outros países entre 2014 e 2023.

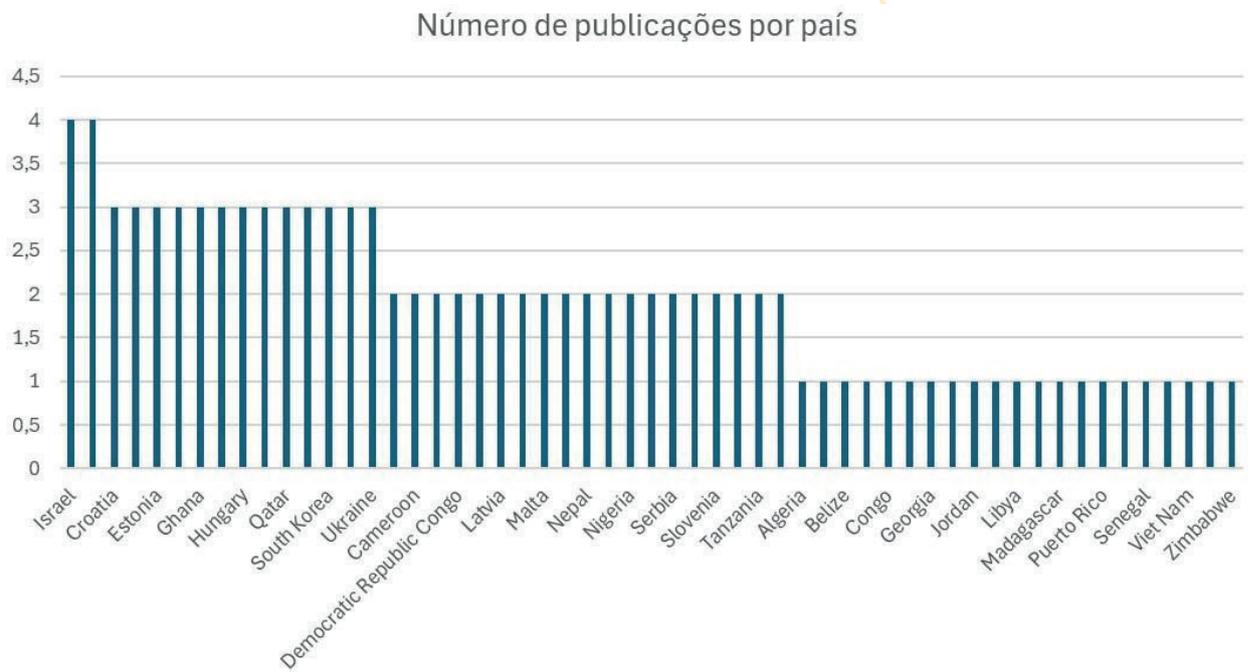


Figura 8. Número de publicações da UENF com parceiros de outros países entre 2014 e 2023.

### 1.3. A Internacionalização da UENF

Desde a sua fundação, a UENF tem promovido a internacionalização de maneira consistente. Entre as primeiras iniciativas internacionais, destaca-se o projeto com a Université de Bourgogne, Dijon, financiado pelo Programa CAPES-COFECUB Brasil-França, realizado entre 2000 e 2004. Este projeto facilitou a mobilidade de estudantes e docentes entre as instituições envolvidas. A internacionalização da UENF avançou significativamente em 2001 com a aprovação do Projeto CAPES-FIPSE, que envolveu várias universidades, incluindo a Universidade Federal do Amazonas, a Universidade Federal do Ceará, a Universidade do Vale dos Sinos, Fairfield University, Washington and Lee University, University of La Verne, Universidad Del Este, Universidad de Turabo e Universidad Metropolitana. Um aspecto notável desse projeto foi a simetria na mobilidade estudantil, com a UENF recebendo um número equivalente de alunos aos que enviava para o exterior, o que impactou positivamente tanto os estudantes estrangeiros quanto os brasileiros da UENF.

Além disso, um marco importante dessas colaborações foi a concessão de uma subvenção do Departamento de Estado dos Estados Unidos, obtida em parceria com a Fairfield University. Esse “Grant” possibilitou o desenvolvimento de capacidade para receber estudantes norte-americanos na UENF, o que ajudou a expandir a internacionalização da instituição e facilitou a criação de programas de curta duração para alunos dos EUA e da UENF.

Durante o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que ocorreu entre 2012 e 2015, a UENF teve um papel ativo na mobilidade internacional. O programa resultou na movimentação de 197 estudantes de graduação e 41 de pós-graduação para universidades em 12 países diferentes. Entre os destinos mais procurados, os Estados Unidos foram a escolha predominante para ambos os níveis de ensino, seguidos por Canadá para graduação e Dinamarca e Holanda para pós-graduação.

Os cursos de graduação mais envolvidos foram Engenharia e Ciências Biológicas, enquanto na pós-graduação, os programas de Produção Vegetal e Ciência Animal foram os mais beneficiados.

Desde 2012 a UENF é associada à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), uma associação que busca o desenvolvimento da internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras. A FAUBAI oferece assessoria em diversas questões de internacionalização e promove ações que visam à cooperação acadêmica internacional. Entre os serviços oferecidos estão a promoção de ações e proposição de políticas, captação e gestão de recursos, celebração de contratos e parcerias, e organização de eventos acadêmicos.

A UENF também integra a REARI-RJ, Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro. Esta rede inclui 14 instituições do estado, como UFRJ, PUC-RIO, UERJ, UFF, CEFET, entre outras. A REARI-RJ atua de maneira colaborativa, promovendo a cooperação acadêmica internacional e a conscientização sobre sua importância. A formalização da rede ocorreu em abril de 2013. Atualmente a UENF tem participado ativamente das reuniões e divulgado oportunidades, tais como o edital de mobilidade de estudantes para os Institutos Politécnicos de Portugal e missões acadêmicas que a REARI oferece.

Não obstante, ingressamos na United Nations Academic Impact (UNAI) em 2022, junto de outras IES ao redor do globo visando um impacto positivo na sociedade e no planeta através da ciência, auxiliando na implementação e disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O Times Higher Education Impact Ranking também mensura a Universidade em função das ODSs, auxiliando em paralelo a sustentabilidade e a internacionalização na nossa universidade.

Recentemente nos unimos ao Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA), através da Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), recebendo e enviando alunos de pós-graduação no segundo semestre de 2024.

Além disso, a UENF está cadastrada na Plataforma Carolina Bori, um sistema criado pelo Ministério da Educação (SESu e CAPES) para a gestão e controle de processos de Revalidação e Reconhecimento de diplomas de graduação e pós-graduação estrangeiros no Brasil. Esta plataforma é um recurso importante para instituições de ensino superior que oferecem informações necessárias para a validação de diplomas estrangeiros.

A maioria dos professores da UENF possui experiência internacional significativa, seja por ter trabalhado em instituições no exterior ou por ter obtido títulos acadêmicos avançados em outros países, como graduação, pós-graduação, pós-doutorado ou estágios seniores.

### **1.2.1. Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais - ASSAI**

A resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) de seis de julho de 2006, em seu Artigo 99, institui a Assessoria de Assuntos Internacionais e Institucionais como um “órgão auxiliar da reitoria com a finalidade de promover a interação da Universidade com organismos e instituições de ensino superior internacionais, apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, professores e técnicos da UENF e acolhendo estudantes beneficiários desses acordos.”

A resolução nº 14/2021 reescreveu as funções institucionais da ASSAI, redigindo e alterando o texto que vigorava desde 2011. A partir desta resolução ficaram

delimitadas as atribuições da ASSAI e a Agência de Inovação da UENF (AGEINOV) quanto às suas competências, ficando definido que a ASSAI é responsável pela intermediação de instrumentos jurídicos que promovam atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de facilitar o intercâmbio de estudantes, docentes, pesquisadores e funcionários, desde que não envolvam a transferência de recursos financeiros entre as instituições signatárias, sejam elas nacionais ou internacionais.

Além disso, instrumentos jurídicos que envolvam recursos financeiros para bolsas de estudos ou aperfeiçoamento de pessoal são de competência da ASSAI. Quando se trata de instrumentos jurídicos que envolvem repasse de recursos financeiros envolvendo instituições internacionais, a ASSAI deve obrigatoriamente participar do processo. A AGEINOV ficou responsável por temas relacionados ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), à luz da Lei de Inovação, incluindo instrumentos jurídicos relativos à propriedade intelectual, convênios com startups envolvendo docentes, empresas de base tecnológica incubadas ou pré-incubadas, ou parques tecnológicos. Além disso, a AGEINOV também é responsável pela intermediação de instrumentos jurídicos que envolvam repasse de recursos financeiros entre as partes, sejam nacionais ou internacionais. Caso seja evidenciada a necessidade de cooperação entre as duas unidades, tanto a ASSAI quanto a AGEINOV podem e devem solicitar apoio uma da outra.

## **1.2.2. Diagnóstico e aprendizagens do Plinter 2021-2024**

Dentre as várias ações propostas no Plano de Internacionalização anterior (2021-2024) ou que foram realizadas pela ASSAI mesmo sem constar deste documento algumas merecem destaque:

1. Desde a criação da ASSAI esta foi a primeira vez que esta Assessoria aprovou e institucionalizou um projeto de extensão “Internacionalização da UENF:

prospecção de oportunidades, comunicação e conscientização” para aprofundar ações de divulgação da internacionalização. Atualmente nosso Instagram conta com 1270 seguidores, participamos das feiras de extensão e temos recebido feedback de muitos estudantes que se beneficiam das oportunidades divulgadas pela equipe de extensão da ASSAII.

2. Implementação de legislação institucional para cotutela de estudantes de pós-graduação através da resolução CONSUNI nº 039-2024.

3. Apoio integral a estudantes e professores visitantes estrangeiros através de suporte para obtenção de documentos tais como visto, abertura de conta, geração de boletos.

4. Criação de um programa de Mobilidade Estudantil Internacional (Resolução COLAC 026-2023, disposto no Processo n.º SEI-260009/000340/2023) com bolsa UENF que já beneficiou estudantes de graduação para estágio de curta duração na Universidade de Coimbra, Portugal.

5. Implementação e oferta regular de cursos de inglês na UENF.

6. Aprovação institucional de orçamento para a ASSAII prescrito no Plano de Internacionalização e Institucionalização 2021-2024, aprovado internamente na Universidade (Processo SEI-260009/001884/2021).

O Plano de Internacionalização anterior (2021-2024) direcionou as ações da ASSAII nos últimos quatro anos. Neste período foi possível implementar a maioria das ações propostas, ampliando as atividades de internacionalização da UENF.

A seguir estes direcionadores e os resultados oriundos deles são apresentados de forma resumida (Tabela 1).

Tabela 1 – Ações do Plinter 2021-2024

	OBJETIVOS	RESULTADOS
<b>GRADUAÇÃO</b>	1. Mapear, publicizar e dar suporte às oportunidades e iniciativas de internacionalização para estudantes da graduação.	<p>1. Desde o início de 2021 até meados de 2024, a ASSAI utilizou sua página no Instagram para divulgar mais de 300 oportunidades.</p> <p>2. Nove diplomas de graduação foram revalidados pela plataforma Carolina Bori - Foram abertos dois editais para estágio de curta duração em Coimbra: o edital de 2023 foi para cursos com nota cinco no ENADE, e o edital de 2024 foi uma premiação para os primeiros colocados no Confict 2024.</p>
	2. Capacitar os graduandos em língua estrangeira.	<p>1. Foram ofertados: Cinco cursos semestrais de redação científica para graduandos. A premiação do XII CONFICT em 2020 foi a oportunidade de cursar 32 horas/aula de redação científica.</p> <p>Dois semestres de cursos de inglês nos níveis básico (duas turmas), intermediário (duas turmas) e avançado (uma turma).</p>
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	1. Mapear, publicizar e dar suporte às oportunidades e iniciativas de internacionalização para os envolvidos na pós-graduação	<p>1. Desde o início de 2021 até meados de 2024, a ASSAI utilizou sua página no Instagram para divulgar mais de 300 oportunidades.</p> <p>2. Implementação de legislação institucional para cotutela de estudantes de pós-graduação através da resolução CONSUNI nº 039- 2024.</p> <p>3. Sete diplomas de graduação foram revalidados pela plataforma Carolina Bori.</p>
	2. Ampliar a política linguística Universidade.	<p>1. Foram ofertados: Dois semestres de curso TOEFEL</p> <p>Dois semestres de cursos de inglês nos níveis básico (duas turmas), intermediário (duas turmas) e avançado (uma turma).</p>

## PÓS-GRADUAÇÃO

3. Aumentar visibilidade internacional Universidade.

1. A partir de reuniões na Câmara de Pesquisa e PósGraduação, e-mails e processos SEI-RJ houve incentivo por parte da ASSAII aos programas de pós-graduação para que divulgassem seus editais em português e Inglês e retirassem exigências que impedissem estudantes estrangeiros de participar da seleção de PG na UENF, como por exemplo, qualificar o candidato a doutorado apenas a partir de nota CAPES do seu curso de mestrado fora da UENF.

2. A reformulação do site da ASSAII foi significativa, incluindo a adição de informações detalhadas, formulários e tabelas de fácil acesso. Além disso, o site está disponível nos idiomas português, inglês e espanhol.

3. Inclusão da UENF em rankings internacionais como University Impact Rankings, do Times Higher Education e QS

4. Em 2023, a ASSAII abriu edital de Chamada Erasmus + KA 171, ERASMUS STAFF MOBILITY FOR TEACHING MOBILITIES (STA) para a Universidad de Almería, Espanha (UAL). As professoras Simonne Teixeira e Maria Cristina Gaglianone, foram selecionadas em 18 de dezembro de 2023.

## PESQUISA E INOVAÇÃO

### OBJETIVOS

1. Ampliar a institucionalização das cooperações internacionais dos docentes da UENF.

2. Aumentar a visibilidade internacional da pesquisa da UENF

### RESULTADOS

1. 12 convênios internacionais ativos em junho/2024. Todos os instrumentos jurídicos necessários se encontram no site da ASSAII nas versões em português, português-espanhol e português-inglês.

2. A ASSAII participa ativamente em cinco redes de internacionalização, são elas: Rede de Assessorias Internacionais das IES do Rio de Janeiro (REARI-RJ), Rede ODS Brasil, Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Impacto Acadêmico (UNAI) e Programa de Intercambio Latino-americano (PILA).

1. Em 2024, cinco programas de pós-graduação possuem versão do site em inglês.

A ASSAII produziu folders para a divulgação dos programas de pós-graduação e pesquisa, em inglês e português. Além da atualização do portfólio da UENF e produção de vídeos e entrevistas para o CONFICT 2024.

## EXTENSÃO

OBJETIVOS	RESULTADOS
1. Promover a divulgação de programas institucionais ligados às temáticas globais da Agenda 2030 da ONU.	1. Em 2022 a UENF aderiu a UNAI (United Nations Academic Impact) da ONU (Organização Nações Unidas). Esta é uma iniciativa das Nações Unidas para alinhar instituições de ensino superior e de pesquisa com as Nações Unidas e entre as mesmas. Em 2020, a UENF aderiu à Rede ODS Brasil, um coletivo suprapartidário, que atua em formato de rede, e que defende os direitos humanos, o desenvolvimento econômico, ambiental, entre outros temas.  2. Em 2022 a UENF aderiu ao University Impact Rankings, do Times Higher Education, que analisa a disposição e produção acadêmica e científica em função dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
2. Promover a difusão cultural de temas globais.	1. Em cinco de abril e seis de setembro de 2024, a ASSAI realizou um encontro com os estudantes estrangeiros na UENF.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	RESULTADOS
1. Implementar política linguística permanente.	1. Oferta de curso de Inglês aos servidores (TOEFL, inglês básico, intermediário e avançado).
2. Ampliar o apoio institucional à internacionalização.	1. A UENF participa de cinco redes de cooperação internacional: REARI-RJ, Rede ODS Brasil, FAUBAI, UNAI e PILA.
3. Aumentar a visibilidade internacional e ampliar o número de estudantes estrangeiros na UENF.	1. A ASSAI tem participado ativamente no suporte à obtenção de documentos e vistos a mais de 150 intercambistas, visitantes e estudantes estrangeiros.

# INSTITUCIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS	RESULTADOS
1. Ampliar a institucionalização das cooperações nacionais	1. Atualmente a UENF conta com 32 instrumentos jurídicos nacionais assinados, disponíveis na página da web da ASSAII.
2. Delimitar as competências da ASSAII e da AGEINOV.	1. Resolução nº 14, publicada no DO de 25 de outubro de 2021.

Além destas ações listadas na tabela acima, muitas atividades que não constavam do Plinter 2021-2024 foram executadas neste quadriênio. Dentre elas podemos citar:

1. A simplificação de documentação para matrícula ao aluno estrangeiro temporário junto à Secretaria Acadêmica, podendo ser utilizado agora o número de passaporte ou CPF.
2. A atualização dos formulários de entrada e saída de estrangeiros.
3. Disponibilização do manual do estudante estrangeiro no site da ASSAII com o passo-a-passo desde a legalização de documentos e visto até a matrícula e permanência no Brasil.
4. Redação e aprovação do projeto de extensão “Internacionalização da UENF: prospecção de oportunidades, comunicação e conscientização” em 2022 para aprofundar ações de divulgação da internacionalização tais como a criação de um

Instagram atualmente com 1.232 seguidores. Ainda em 2022, este projeto de extensão foi institucionalizado através do processo SEI-RJ 260009/005391/2022. Destacamos que essa foi a primeira vez que a ASSAII aderiu às iniciativas da PROEX para participar com projeto de extensão. Desde então também temos participado das feiras de extensão.

## 2. Ações para 2025-2027

As experiências obtidas pela execução do último plano de internacionalização da UENF nos permitem propor ações tanto de continuidade quanto de inovação frente ao que já vem sendo conduzido pela ASSAII. Em termos de continuidade é fundamental que sejam mantidos os cursos de capacitação linguística da comunidade acadêmica. Além dos cursos já ofertados a alguns anos de língua inglesa, faz-se necessário a manutenção também do curso de português para estrangeiros oferecido pela primeira vez em 2024.2.

O apoio logístico aos estudantes e professores visitantes estrangeiros que chegam a UENF também merece destaque como uma das ações a serem continuadas e otimizadas por essa Assessoria. Neste sentido, a regularização de abertura de conta aos estrangeiros no posto de atendimento bancário da UENF será uma prioridade, uma vez que atualmente o processo tem sido muito burocrático e moroso.

As divulgações de oportunidades de mobilidade estudantil e de servidores têm se mostrado uma das ações de interface com a comunidade mais representativa. Esta ação também será continuada e visamos expandir a sua abrangência a partir da utilização da Rádio recém-inaugurada da UENF através de um programa de rádio periódico desta Assessoria no qual serão divulgadas oportunidades de bolsas e estágios no exterior, teremos como convidados os estrangeiros da UENF falando de suas experiências em seus países e no Brasil.

No quadriênio passado foi possível oficializar a diplomação de cotutela para pós-graduação. Como parte fundamental da internacionalização da UENF para o próximo quadriênio, destaca-se a necessidade de oficialização da dupla titulação a nível de graduação.

Outro aspecto também não trabalhado e que merece a atenção desta Assessoria, são ações relacionadas a difusão da cultura de países estrangeiros dentro da UENF, a partir de mostras de cinema, shows, exposições e outras ferramentas culturais. A seguir serão descritas as propostas para o período de 2025-2028 em termos de internacionalização da Universidade.

## **2.1. Propostas comuns de Internacionalização para graduação e pós-graduação**

Muitas ações e atividades acadêmicas são comuns aos cursos e estudantes tanto de graduação quanto de pós-graduação, tais como capacitação linguística, disponibilização de informações sobre intercâmbio e estágios, entre outros. Em função da demanda crescente de ex-estudantes da UENF para seguir carreira no exterior, uma das principais ações futuras visa tornar bilíngue o sistema Acadêmico para a emissão de histórico escolar em inglês pela UENF. Assim, o quadro abaixo resume as ações propostas para ambos.

**Tabela 2. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da Graduação e Pós-Graduação na UENF.**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>MENSURAÇÕES</b>
<b>Expandir oportunidades de mobilidade internacional para estudantes</b>	Aumentar em 20% o número de intercambistas em dois anos.	Estabelecer acordos bilaterais;  Criar programa de bolsas;  Organizar feiras de oportunidades;	Contínuo	Número de estudantes que fizeram mobilidade no período.
<b>Divulgação de oportunidades no exterior para discentes e servidores da UENF</b>	Manter a divulgação de oportunidades nas redes sociais.	Postagens no Instagram da ASSAI;  Atualização da página da ASSAI com tabela de oportunidades.	Contínuo	Números de postagens e de visualizações.
<b>Capacitação linguística.</b>	Manter cursos de inglês em três níveis (básico, intermediário e avançado);  Manter curso de português para estrangeiros na UENF.	Abrir pelo menos seis turmas anuais de inglês;  Abrir pelo menos duas turmas anuais de português.	Contínuo	Número de turmas abertas; número de estudantes inscritos.
<b>Emissão de Histórico escolar pela SECACAD também em inglês.</b>	Disponibilização de histórico escolar em inglês.	Implementar alterações no Sistema acadêmico;  Solicitar aos professores os nomes e ementas das disciplinas em inglês.	Até o final de 2026.	Sistema acadêmico bilíngue (inglês/português).
<b>Ampliar a visibilidade internacional da UENF.</b>	Ampliar o número de rankings em que a UENF está cadastrada.	Cadastrar UENF em ranking internacionais.	Contínuo.	Presença da UENF em ranking internacionais.

## 2.2 Internacionalizações da graduação

Um aspecto que merece atenção sobre a internacionalização a nível de graduação é a necessidade de ampliação da exposição dos alunos aos idiomas inglês e espanhol. Nesse sentido, faz-se necessário iniciar a oferta de disciplinas, ainda que optativas, em outros idiomas na UENF ou mesmo a utilização de outro idioma para confeccionar os slides de aulas ministradas em português. Sugerimos também que literatura complementar em outro idioma seja sempre recomendada pelos professores, sensibilizando os estudantes para a real necessidade de expandir suas habilidades linguísticas.

**Tabela 3. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da Graduação na UENF.**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Obter diploma na UENF e concomitantemente em outra IES no exterior	Dupla diplomação em curso de graduação no exterior além do diploma na UENF.	Estabelecer normativas internas junto à PROGRAD;  Cada curso de Graduação deverá criar regras específicas.	Até 2026.	Dupla titulação de graduandos.

## 2.3. Internacionalização da pós-graduação

Em 2025 a UENF receberá estudantes da América Latina pelo programa da CAPES “Move La America”. Para além das iniciativas da Capes, a UENF tem se dedicado a expandir a internacionalização de sua pós-graduação a partir da regulamentação da cotutela em 2024, quando normatizou as Resoluções COLAC n.º 31 de cinco de fevereiro de 2024, e CONSUNI n.º 39 de cinco de julho de 2024, do suporte aos

estudantes e professores visitantes estrangeiros e da facilitação da matrícula a estudantes estrangeiros a partir de dados do passaporte no sistema Acadêmico, e não mais apenas CPF como era anteriormente. Outras ações são propostas, como pode ser observado na Tabela 4.

**Tabela 4. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da Pós- Graduação na UENF.**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
<b>Manter participação em Programas de intercâmbio internacional.</b>	Participar semestralmente do PILA;  Aderir sempre aos editais da CAPES ou FAPERJ envolvidos na Internacionalização.	Cadastrar a UENF nas plataformas dos Programas;  Divulgar as oportunidades juntos aos programas de PG e aos estudantes.	Contínuo	Número de estudantes em mobilidade internacional.
<b>Ampliar cooperação acadêmica e cotutela com instituições estrangeiras.</b>	Implementar pelo menos dois programas de cotutela em dois anos.	Firmar acordos de cotutela;  Incentivar participação em conferências internacionais.	Até 2026	Contabilização dos programas de cotutela e publicações conjuntas.
<b>Internacionalizar o currículo e materiais didáticos dos programas de pós-graduação.</b>	Atualizar 50% dos currículos com materiais internacionais em dois anos;  Oferecer 10% dos cursos em idiomas estrangeiros em três anos.	Revisar e atualizar currículos e materiais para inclusão de temas e bibliografia internacionais;  Oferecer treinamento para docentes.	Contínuo	Revisões curriculares e feedback sobre materiais e cursos.
<b>Internacionalizar os planos de diretrizes dos Programas</b>	Incentivar a inclusão de elementos de internacionalização nos planos de diretrizes dos programas.	Adicionar tópicos sobre internacionalização	Contínuo	Número de planos de diretrizes de PPG contemplando a internacionalização

## 2.4. Internacionalização da pesquisa e inovação

A partir da participação da UENF em Eventos e Feiras, como a Rio Innovation Week e em outras feiras nacionais e internacionais, ampliar a divulgação das startups da UENF junto a empresas internacionais e consulados. Dar suporte a AGEINOV para viabilizar as parcerias internacionais visando inovação. As ações de pesquisas internacionais já se encontram mais bem estruturadas em função das ações principalmente da pós-graduação. Ainda assim, é importante focar na captação de recursos e bolsas internacionais para a UENF.

**Tabela 5. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da pesquisa e inovação na UENF.**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
<b>Internacionalizar o setor de inovação da UENF.</b>	Obter parceiros internacionais para as ações de inovação.	Participar de feiras e eventos de inovação no Brasil e no exterior;  Divulgar as startups da UENF no exterior.	Contínuo	Ações conjuntas de inovação da UENF com instituições estrangeiras.
<b>Ampliar a internacionalização da pesquisa na UENF.</b>	Obter fomento internacional para projetos e bolsas.	Inscrever a UENF em Programas de Bolsas estudantis junto a embaixadas e organizações específicas (ERASMUS, Fundacion Carolina, entre outros);  Divulgar oportunidades de obtenção de recursos para projetos de pesquisa no exterior, tais como PROBRAL - CAPES, entre outros.	Contínuo	Número de bolsas e projetos.

## 2.4. Internacionalização da extensão

A curricularização da extensão abre oportunidade para que ações internacionais possam fazer parte do currículo de estudante de graduação e pós-graduação (Tabela 6). Dessa forma, as associações entre o projeto de extensão da ASSAI e a demanda de curricularização da extensão podem atuar de forma colaborativa para atingir esse objetivo.

Em um mundo globalizado é necessário a conscientização da população sobre o respeito mútuo aos costumes e religiões. Assim, a ASSAI tem um papel preponderante e integrador ao se propor a expandir as informações acerca dos demais países, em especial os da América Latina, de onde recebemos a maioria de nossos estudantes estrangeiros. Fomentar encontros entre os estudantes estrangeiros da UENF e a população tanto acadêmica quanto local ampliaria os horizontes dos brasileiros acerca das diferenças culturais, culinárias e linguísticas. Temas como os ODS da Agenda 2030 da ONU também deverão ser abordados em relação a sua abrangência internacional, uma vez que tem importância global.

**Tabela 6. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da extensão na UENF.**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
<b>Criar a cultura de uma festa anual “das nações”</b>	<p>Criar 5 novos projetos em parceria com organizações internacionais em 3 anos;</p> <p>Aumentar participação em projetos internacionais em 25% em 2 anos.</p>	<p>Estabelecer parcerias com ONGs e organizações internacionais.</p> <p>Organizar eventos de extensão internacional.</p>	Contínuo	Relatórios de progresso dos projetos e feedback das organizações parceiras.
<b>Internacionalizar algumas ações da PROEX.</b>	<p>Divulgar as ações de extensão nas feiras de ciências também em inglês.</p>	<p>Tornar bilíngue (português e inglês) os materiais oficiais da PROEX de divulgação (cartazes e banners) da mostra anual de extensão e feiras de ciências.</p>	Contínuo.	Materiais de divulgação bilíngues.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Promover programas culturais internacionais para enriquecer a experiência acadêmica.	Implementar programas culturais por ano.	Desenvolver programas culturais internacionais;  Colaborar com embaixadas e organizações culturais.	Contínuo.	Relatórios e feedback dos eventos culturais.

## 2.5 Internacionalizações da gestão administrativa

A ampliação da presença de estrangeiros na UENF irá demandar a capacitação linguística dos servidores dos mais diferentes setores, em especial na secretaria acadêmica e nas secretarias dos programas de graduação e pósgraduação. Para tanto, é fundamental que esses servidores tenham acesso aos cursos de inglês ofertados pela ASSAIL.

Outro aspecto que demanda a atenção é a conscientização dos servidores acerca de temas globais para o bom funcionamento institucional, tais como redução da produção de lixo, reciclagem de materiais, respeito aos ODS da Agenda 2030 da ONU (Tabela 7).

**Tabela 7. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da gestão administrativa na UENF.**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Fortalecer a gestão e governança com melhores práticas internacionais.	Participar de redes internacionais.  Implementar novas práticas de gestão.	Promover encontro da REARI na UENF sobre boas práticas de internacionalização dos escritórios internacionais.	Até 2027	Número de participação em encontros sobre boas práticas de internacionalização;  Número de novas práticas de gestão adotadas pela UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
<p><b>Fortalecer a comunicação entre coordenadores, diretores e a Assessoria Internacional.</b></p>	<p>Implementar sistema de comunicação interinstitucional.</p>	<p>Participar semestralmente da CPPG para alinhamento das ações de internacionalização e editais;</p> <p>Implementar obrigatoriedade de formulário de saída e chegada de estrangeiros na UENF.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Relatórios das reuniões e monitoramento da plataforma de comunicação.</p>
<p><b>Capacitação linguística dos servidores.</b></p>	<p>Ter pelo menos um funcionário bilíngue na SECACAD, na PROPPG e PROGRAD.</p>	<p>Ofertar cursos de inglês.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Número de servidores bilíngues.</p>
<p><b>Manter atendimento da Plataforma Carolina Bori para revalidação e reconhecimento de diplomas internacionais para a SECACAD.</b></p>	<p>Transferir a gestão da Plataforma Carolina Bori da ASSAII para a SECACAD.</p>	<p>Treinar funcionário da SECACAD.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Número de processos na Plataforma Carolina Bori concluídos</p>



**ANEXO 1**  
**ASSAI EM FOTOS**

## 1. Visitas à UENF



*Figura 1. A UENF, representada pela Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional, e pela Profa. Rosana Rodrigues, Vice-reitora, recebeu a visita do Cônsul Geral do Japão no Rio de Janeiro, Hashiba Ken (à esquerda da Profa. Rosana); da Vice-cônsul Econômica, Mikiko Sasaki (à esquerda do Sr. Ken); e o Assessor Econômico, Bruno Gruenbaum, no dia 26 de outubro de 2021.*



*Figuras 2 e 3. A UENF recebeu o cônsul-geral britânico, Simon Wood, no campus Carlos Alberto Dias, em Macaé, no dia 10 de novembro de 2021.*



Figura 4. A UENF, nas figuras da Reitora Profa. Rosana Rodrigues, da Assessora Internacional, Profa. Angela Pierre Vitória, e do prof. Carlos Maurício do CCT, recebeu o Prof. Henry Colorado, do departamento de Engenharia da Universidade de Antioquia, na Colômbia, no dia 28 de abril de 2022.

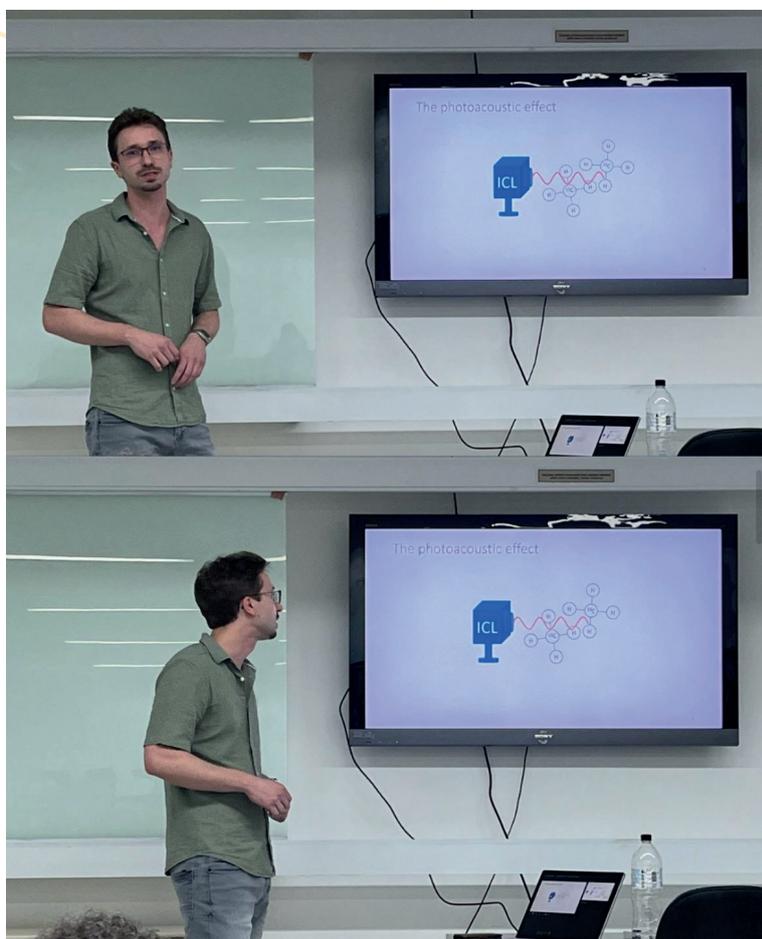


Figura 5. No dia 30 de outubro de 2023, a UENF recebeu a visita de Anouk Considera, representante do Campus France Brasil no Rio de Janeiro. Na foto Anouk Considera e Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional da UENF.



Figura 6. Reunião na UENF entre a Reitora Profa. Rosana Rodrigues, a Assessora Internacional, Profa. Angela Pierre Vitória e Ileana Fernandez, Diretora do Escritório de Cooperação Internacional do Instituto Federal Fluminense, em 7 de maio de 2024.





*Figuras 9. A UENF recebeu Marc-Simon Bahr, do Heinrich Blasius Institute for Physical Technologies- Hamburg University of Applied Sciences (HAW Hamburg), no dia 28 de junho de 2024.*

## 2. Visitas ao Exterior

*Figura 10. Missão da UENF a Portugal. Sala da Vice-Reitoria da Universidade de Coimbra. Da esquerda para a direita: Liliana Moreira, Chefe da Divisão das Relações Internacionais da Universidade de Coimbra, Profa. Rosana Rodrigues, Vice-Reitora da UENF, João Nuno Calvão da Silva, Vice-reitor das Relações Externas e Alumni, Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF e Prof. Rui Travasso do departamento de Física de Coimbra em outubro de 2022.*



*Figura 11. Missão da UENF ao Chile. Equipe da UChile, com a Reitora, Profa. Rosa Devés Alessandri, entre o Prof. Raul Palácio (Reitor da UENF) e a Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF) em novembro de 2023.*

*Figura 12. Missão da UENF à Colômbia. Da esquerda para a direita: Paula de Almeida (Investigadora), Sandra Milena Aragon Rodríguez (Investigadora), Profa. Angela Pierre Vitória (Assessora Internacional e Institucional da UENF), Prof. Raul Palácio (Reitor UENF) e Profa. Annabell Del Real Tamariz (Profa. UENF - CCT) em novembro de 2023.*



*Figura 13. Missão da UENF à Colômbia. Da esquerda para a direita: Dr. Joe Tohme, Diretor do CIAT, Profa. Annabell Del Real Tamariz, UENF-CCT, Prof. Raul Palácio, Reitor da UENF, Luz Adriana Munoz, Oficial de Aliança para Las Américas, Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF, em novembro de 2023.*

*Figura 14. Missão da UENF à Colômbia. Da esquerda para a direita: Profa. Annabell Del Real Tamariz (Profa. UENF - CCT), Profa. Angela Pierre Vitória (Assessora Internacional e Institucional da UENF), Juan Fernando Rivera (Assistente de Relações Internacionais - UdeA) e Prof. Raul Palácio (Reitor UENF) em novembro de 2023*



### 3. Eventos Acadêmicos na UENF



Figura 15. Seminário sobre internacionalização da UENF, apresentado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais (PPGCN) da UENF, pela Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF, no dia 1º de setembro de 2022.



Figuras 16 e 17. Profa. Angela Pierre Vitória, Assessoria de Assuntos Internacionais e Institucionais (ASSAI) e Letícia Vieira Tostes, bolsista de extensão apresentando o banner do projeto de extensão da ASSAI nas edições da Mostra de Extensão UENF, IFF, UFF e UFRRJ realizadas em 19 de outubro de 2022 (primeira foto à esquerda) e 18 de outubro de 2023 (foto central e da direita).



Figuras 18 e 19. A ASSAI, representada pela Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional, e por Andrik Risso, Estagiário voluntário da ASSAI, na Mesa redonda intitulada “ASSAI: Intercâmbio acadêmico, oportunidades de crescimento pessoal e profissional” durante a XI Semana Acadêmica de Administração Pública - UENF, realizada no dia 10 de novembro de 2022.



Figura 20. Mesa redonda dos bolsistas CNPq do PIBIC-UENF que participaram do programa de mobilidade à Universidade de Coimbra, apoiado pela ASSAI, durante o XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFICT) / VIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação (CONPG), no dia 28 de junho de 2023.





*Figura 21. A ASSAI se fez presente no Dia Internacional da Mulher, no evento “Meninas e Mulheres na Ciência” no dia 8 de março de 2024. Ana Carolina Rangel (de pé), Bolsista da ASSAI, participou do evento junto às Profas. Clevi Rapkiewicz e Priscila Castro, para discutir a necessidade e os avanços na ocupação de espaços pelas mulheres.*



*Figuras 22 e 23. Projeto de extensão da ASSAI na Feira de Ciências de 2024 da UENF. Da esquerda para a direita: Ana Carolina Rangel, Estagiária, Marina Robert, Bolsista de Extensão, Marcela Feitosa, Internacionalista e Bolsista Universidade Aberta, Letícia Tostes, Internacionalista e Bolsista Universidade Aberta e Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional.*



*Figuras 24 e 25. A ASSAII no XVI CONFICT / IX CONPG entre os dias 10 e 14 de junho de 2024. Foto da esquerda: o Internacionalista Humberto Fernandes, a Assessora Internacional Profa. Angela Pierre Vitória, a Reitora da UENF Profa. Rosana Rodrigues e a Bolsista de Extensão Marina Robert. Foto da direita: profa. Angela entrevistando Fred Miranda, da Revista Conhecendo a Ciência.*



## 4. Representação da ASSAI em eventos externos



*Figura 26. A UENF representada pela Assessora Internacional Profa. Dra. Angela Pierre Vitória, na Conferência Anual da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional) em abril de 2023, em Belo Horizonte.*

*Figuras 27. A Assessoria Internacional e Institucional da UENF, na figura da Assessora Profa. Angela Pierre Vitória, esteve presente na reunião promovida em abril de 2023 pela Diretoria de Cooperação Internacional da UERJ (DIRCINT) com representantes de instituições estaduais dos eixos Rio e São Paulo, para compartilhar práticas de internacionalização.*



*Figura 28. A ASSAI, representada por meio da secretária Flávia Navarro na recepção para a delegação da China e para a Secretaria do Estado da Casa Civil/RJ, na UERJ, no dia 5 de dezembro de 2023.*

*Figura 29. A ASSAI foi representada pela Bolsista de Extensão Marina Robert em reunião da Rede de Assessorias Internacionais das IES do Rio de Janeiro (REARI), no dia 11 de dezembro de 2023 na UFF, em Niterói.*



*Figura 30. Visita à Casa Civil da Presidência da República pela Reitora Profa. Rosana Rodrigues e a Assessora Internacional Profa. Angela Pierre Vitória, em fevereiro de 2024.*



*Figura 31. A UENF no 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da ABRUEM em maio de 2024. Da esquerda para a direita, a Assessora Internacional e Institucional Profa. Angela Pierre Vitória, a Reitora Profa. Dra. Rosana Rodrigues, a Pró-reitora de Extensão Profa. Dra. Deborah Guerra Barroso, a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Maria Cristina Canela, o Pró-reitor de Graduação Prof. Juraci Sampaio e a Assessora da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários Profª Annabell Tamariz.*



*Figuras 32. A UENF na Conferência Anual de 2024 da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional) em abril de 2024, representada pela Pró-reitora da UENF, profa. Maria Cristina Canela e a Profa. Angela Pierre Vitória.*



*Figura 33. A ASSAI no stand da UENF no Rio Innovation Week no dia 16 de agosto de 2024. Da esquerda para a direita: A estagiária Ana Carolina Rangel, o internacionalista Humberto Fernandes e a bolsista de extensão Marina Robert.*



*Figura 34. Da esquerda para a direita: A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Dra. Maria Cristina Canela; a chefe de Gabinete da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Consuelo Câmara; e a Assessora de Assuntos Internacionais e Institucionais, Profa. Dra. Angela Pierre Vitória no 65º Fórum Nacional do CONFAP, no dia 26 de setembro de 2024.*

## 5. Estágio de curta duração em Coimbra em 2023



*Figura 35. Alexandre dos Santos, aluno de Graduação (Licenciatura) em Física na UENF.*



*Figura 36. Denise Ferreira Dias, aluna de Graduação em Engenharia Civil na UENF.*



*Figura 36. Eduardo da Matta, aluno de Graduação (Licenciatura) em Física na UENF.*



*Figura 37. Sthefanni Batista de Sá, aluna de Graduação em Ciências Sociais na UENF.*

## 6. Capacitação da comunidade acadêmica através da oferta de cursos de idiomas e cursos preparatórios



*Figura 38. Palestra informativa sobre o Curso Preparatório TOEFL 2023.2 oferecido pela ASSAI.*

*Figura 39. Equipe da ASSAI e Professoras de Inglês na palestra informativa sobre o TOEFL. Da esquerda para a direita: Andréa Carvalho César, Angela Pierre Vitória, Flávia Navarro, Letícia Vieira, e Lucy Gobeti.*



## 7. Confraternizações com comunidade internacional da UENF



*Figura 40. Encontro multicultural, promovido pela ASSAI, entre os estudantes estrangeiros da UENF, em março de 2024.*



*Figura 41. Encontro multicultural, promovido pela ASSAI, entre os estudantes estrangeiros da UENF, em setembro de 2024.*

